

Regeneração—O Novo Nascimento

Por Rev. G. Hamstra

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. *João 3.3*

Há muitos reinos nesta terra, mas há somente um reino de Deus. Em nosso texto, o reino de Deus deve ser entendido como o reino de Deus em contraste com o reino de Satã. O contraste é impressionante. O reino de Deus é o reino da retidão, da alegria e da paz. O reino de Satã é o reino da escuridão, do pecado e da desesperança.

Esta distinção nos interessa a todos, porque ou pertencemos ao reino de Deus e estamos no mais abençoado relacionamento com nosso Criador, ou pertencemos ao reino de Satã e estamos alienados de nosso Criador e, por causa do pecado e da descrença, Sua ira e aborrecimento ainda permanecem sobre nós.

Nas palavras de nosso texto, o Senhor Jesus Cristo fala sobre **uma única maneira** pela qual alguém pode se tornar um cidadão daquele glorioso reino de luz e liberdade. A bondade do Senhor é grande, tanto que nos deu o precioso conhecimento da única maneira eficaz de entrar em Seu reino, que é através da regeneração ou do novo nascimento.

Esta verdade pode ser conhecida, mas poucos realmente entendem seu significado e percebem a importância de terem-na no coração. Vamos considerar esta grande verdade enquanto formulamos e respondemos algumas questões básicas.

A necessidade do novo nascimento

Primeiramente, por que é necessária uma mudança tão **grande e radical** para entrar no reino de Deus?

A necessidade desta mudança significativa aponta para a terrível condição do homem natural. Muitos negligenciam o sério caráter deste ponto e se refugiam numa mudança menos radical, feita pelo homem. Porém – que infelicidade! – ela não ocorrerá! Precisamos ter uma visão verdadeira e realista da **profunda** necessidade do homem.

Em Gênesis 1 aprendemos que o homem foi criado à imagem de Deus, de forma que era dotado de conhecimento, retidão e santidade. Em Gênesis 3, lemos como o homem perdeu o que possuía e usufruía no Jardim do Éden. Ele não está mais num estado de amizade e comunhão com seu Criador. Na Queda, o homem perdeu essa característica abençoada.

De acordo com a Palavra de Deus, o coração do homem, agora, é enganoso sobre todas as coisas e desesperadamente corrupto. A mente carnal é inimiga de Deus. Isto é verdade a respeito de todos os membros da raça decaída de Adão, a menos que, pelo novo nascimento, ele ou ela entrem na luz do reino de Deus.

O pecado é tão radical em seu caráter que o coração inteiro é corrupto e se rebela contra Deus! Nunca o **homem** será capaz de alterar esta situação. Mais uma vez, aqui está o testemunho da Escritura: “Porventura pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vós fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal” (Jeremias 13.23).

É impossível para o homem corrigir e purificar seu próprio coração pecador. É absolutamente necessário perceber esta verdade humilhante.

Para que o homem veja e entre no reino de Deus, o próprio Deus precisa intervir sobrenaturalmente na situação humana. Somente Ele é capaz de realizar essa tão necessária mudança. Esta é a grande verdade que Cristo estabelece em nosso texto: **o que é impossível ao homem, é possível para Deus**. Jamais poderemos apreciar demasiadamente esta verdade tão importante. Ela é indispensável para a salvação.

A natureza do novo nascimento

A segunda questão que devemos levantar e tentar responder é: qual é a natureza desta mudança significativa? É ser nascido do alto. Este novo nascimento tem sua origem no céu. Ser nascido do alto é ser nascido de Deus. A linguagem figurativa, aqui, ilustra a natureza do novo nascimento. Quando nasce um bebê, ele é totalmente passivo no processo do nascimento. Assim é a regeneração. Nem mesmo a menor parte é obra do homem. É exclusiva e totalmente obra de Deus. Toda a glória pertence a Ele.

Cristo interpreta no contexto: é "nascer da água e do Espírito". A água refere-se à grande obra de limpeza do coração, a lavagem da regeneração. "E do Espírito" – esta regeneração é a do Espírito Santo.

Esta obra graciosa de Deus é muito mais excelente que qualquer empreendimento humano. É a maravilha do evangelho, que Deus desceu à mais baixa depravação das iniquidades humanas com a graça da purificação. Deus Espírito Santo cria um coração limpo e renova um espírito reto.

O Senhor executa uma obra radical e total nos corações dos que são objeto de Sua graça. Não é uma parte do coração humano que é renovado, é o coração inteiro que fica envolvido nesse propósito de renovação. Há uma transformação completa. Se um homem é nascido de Deus, ele é uma nova criatura. Esta obra de purificação é obra da eficaz graça de Deus.

O Autor do novo nascimento

Em terceiro lugar, deve-se perguntar: Quem é esta grande e abençoada Pessoa que renova e purifica o coração?

O Autor desta obra é o próprio Deus e, mais especificamente, Deus Espírito Santo. Somente Ele renova o coração humano de acordo com Sua soberana boa vontade. Depois que Cristo adquiriu a redenção, o Espírito de graça e de súplicas foi derramado. É este o Espírito que renova o coração.

Somente Ele é qualificado para realizar esta grande obra. Não há coração tão endurecido que o Espírito Santo não possa quebrar, nenhum tão orgulhoso que Ele não possa humilhar, nenhum tão iníquo que Ele não possa tornar santo. O Espírito Santo demonstra grande beleza na natureza, mas tão maior é a maravilha de Sua extraordinária graça quando Ele renova e santifica um coração depravado.

Que o Senhor abra os olhos de muitos para que percebam esta grande verdade que testifica tanto a necessidade do homem como o grande poder de Deus de supri-la!

O efeito do novo nascimento

Quarto: Qual é o efeito ou resultado do novo nascimento?

É este: um coração renovado pela graça de Deus, habitado, controlado e dirigido pelo mesmo Espírito que o renovou. O pecador – pela natureza morto em pecados e ofensas – ressuscitou em Cristo Jesus. Tornou-se pobre de espírito, lamenta pelo pecado e tem fome e sede de justiça. Uma vez ele pertenceu ao reino de Satã mas, pela graça, tornou-se um cidadão do reino de Deus. Agora ele se alegra no clemente amor de Deus. Seu coração clama pelo Deus vivo, por Sua graça em Cristo. Ele anda nos caminhos de Deus e ama Seus mandamentos.

Conclusão

A entrada no reino de Deus se dá exclusivamente pelo novo nascimento. Quão apropriada, então, em conclusão, é a pergunta: Já experimentamos esta graça regeneradora de Deus?

Se, pela graça, já experimentamos esse abençoado poder purificador, podemos nos regozijar com temor e tremor naquele que Se lembrou de nós em nossa condição mais baixa e nos alçou com as cordas de Seu amor, transportando-nos do reino de trevas para o reino de Sua maravilhosa luz. Vivamos, então, para Sua glória e louvor!

Porém, se você nunca percebeu a necessidade e valor desta mudança salvadora, quão necessário é, então, refletir seriamente sobre seu destino eterno e não adiar este assunto

tão importante! Sem este nascimento do alto não pode haver comunhão e amizade com seu Criador nesta vida aqui e, isto é muito pior, nenhuma comunhão com Ele na eternidade. Sem o novo nascimento, uma eternidade de aflição será sua herança.

Nosso papel é passivo na regeneração, mas não devemos ser passivos ou descuidados e indiferentes sobre uma eternidade de bênção ou de aflição! Não devemos descansar até que, pela graça, saibamos que Deus realizou esta grande obra de purificação em nossos corações.

Esta verdade terrível deve ainda permanecer:

***O pecador precisa NASCER DE NOVO
ou submergirá a uma angústia sem fim ¹***

Nota de fim

1. Citado por Octavius Winslow em *From Grace to Glory* (Da Graça à Glória).

The Reformed Reader –

<http://www.reformedreader.org/rbb/winslow/gracetoglor/assurance.htm>, 16 de maio de 2006